

Convenções de PT e Psol oficializam a divisão da esquerda em São Caetano

CHAPAS SEPARADAS

Convenções de PT e Psol oficializam a divisão da esquerda em São Caetano

Ala petista homologou Jair Meneguelli como candidato, enquanto os psolistas confirmaram Professor Rafinha

ARTUR RODRIGUES
arturrodrigues@dgabc.com.br

Convenções realizadas no fim de semana por PT e Psol oficializaram a divisão da esquerda em São Caetano. Como anunciado durante a pré-campanha, Jair Meneguelli (PT) e Professor Rafinha (Psol) foram confirmados pelos partidos como candidatos ao Palácio da Cerâmica, hoje comandado por José Auric

chio Júnior (PSD). No sábado, a federação formada por Psol e Rede formalizaram a chapa pura psolista formada por Rafinha e Viviane Pereira, candidata a vice-prefeita. A cerimônia foi realizada na Câmara durante a tarde.

"Vamos enfrentar os coronéis, a extrema-direita e fazer uma São Caetano que seja nossa", declarou Professor Rafinha. A convenção petista foi realizada ontem de manhã,



CHAPA DO PT. Terá Sara Jane e Meneguelli



CHAPA DO PSOL. Terá Viviane e Rafinha

também na Câmara. O evento celebrou a chapa composta por Jair Meneguelli e Sara Jane (PV), candidata a vice-prefeita. Estavam presentes na convenção o deputado estadual

Teonilo Barba (PT) e o deputado federal Alfreidinho (PT), entre outras lideranças da região e do Estado.

"Em parceria com o presidente Lula (PT), nós poderemos trazer para São Caetano os melhores programas do governo federal", comentou Meneguelli.

Meneguelli também afirmou que a aliança com o PSD é uma possibilidade, mas que a decisão final dependerá da vontade dos eleitores.

Mesmo com a tradição conservadora de São Caetano, a di-

visão entre PT e Psol já era esperada desde o início do ano. Durante os tratativos que antecederam os anúncios dos pré-candidatos, o Diário apurou que os partidos chegaram a conversar sobre possível aliança, mas nenhuma das partes queria abrir mão de indicar o candidato a prefeito. A informação foi confirmada pela vereadora Ileana Biondi, do mandato coletivo Mulheres Por + Direitos (Psol), em entrevista cedida ao Diário em fevereiro. Na ocasião, a parlamentar declarou que só seria possível aliança "no caso de o Psol ter a candidatura a prefeito, aí a gente pode debater como é que vai funcionar. Mas no caso de o PT dizer que também vai ter candidato a prefeito e não abrir mão, aí acredito que essa aliança não vai existir".

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Política Pagina: 03